



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## TCU suspende restauração da Praça dos Três Poderes

O Tribunal de Contas da União (TCU) referendou a medida cautelar que suspende a licitação para restauração da Praça dos Três Poderes, sob responsabilidade do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan), com base em representação de uma das empresas interessadas no contrato, a Geometrie Projetos e Serviços de Urbanismo e Arquitetura Ltda. O objeto é a contratação de pessoa jurídica para elaboração de projeto arquitetônico e complementares, planilha orçamentária, memoriais e demais documentos para a reforma. A representação contesta a desclassificação de empresas que apresentaram preços inferiores a 75% do valor orçado pelo Iphan, de R\$ 992.913,49, sem que lhes fosse dada a oportunidade para demonstrarem que teriam condições de executar a obra com os valores indicados.

### Súmula

O relator do processo, ministro Benjamin Zymler (foto), sustentou que o TCU, seguindo a Lei 8.666/1993, sempre entendeu que a administração pública deve dar a oportunidade de uma empresa apresentar na licitação a condição de executar a sua proposta, como aponta, inclusive, súmula do TCU. "Não vejo nenhum dispositivo adicional da Lei 14.133/2021 que enseje a modificação do entendimento consolidado pela referida súmula", afirmou Zymler.

### 21 interessadas

Participaram da licitação 21 empresas, cujas propostas comerciais variaram entre R\$ 400.000,00 e R\$ 1.019.523,57. A Geometrie Projetos e Serviços de Urbanismo e Arquitetura Ltda apresentou a segunda proposta de menor valor (R\$ 627.000,00), perdendo apenas para a HC Arquitetura Ltda.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB



### Vencedora

O Iphan declarou como vencedora da concorrência a empresa Land5 Arquitetura e Urbanismo Ltda., com proposta comercial de R\$ 744.685,11 — que corresponde a exatos 75% do valor orçado pela Administração. Foram desclassificadas cinco empresas, incluindo a autora da representação, com fundamento no subitem 6.8.2 do edital de licitação, que considera inexequíveis as propostas com valores inferiores a 75% do valor orçado pelo Iphan.

### Até decisão do mérito

O corpo técnico do TCU recomendou a suspensão da licitação até que o mérito seja analisado, ou seja, até que a Corte decida se a regra do edital que veda a contratação de empresa com proposta abaixo de 75% do valor do empreendimento estimado pelo Iphan é válida. O instituto alegou que a regra não foi impugnada no lançamento da licitação e que segue modelo de concorrência da Advocacia-Geral da União (AGU).



Cláudio Ibaneis/PR

### Pedido da primeira-dama

A recuperação da Praça dos Três Poderes foi um pedido da primeira-dama Janja da Silva, que esteve no local depois da depredação dos prédios em 8 de janeiro de 2023 e viu a necessidade de recuperação da área que abriga o STF, Palácio do Planalto e Congresso, projetada por Oscar Niemeyer e reconhecida como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1987. Os recursos para o projeto de recuperação são do PAC.

## Valdemar quer a vice-presidência da Câmara Legislativa para o PL

A bancada do PL na Câmara Legislativa, formada pelos deputados Joaquim Roriz Nedo, Roosevelt Vilela e Thiago Manzoni, se reuniu ontem com a presidente da legenda no DF, deputada federal Bia Kicis, e com o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. O dirigente do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro quer a vice-presidência da Casa para a sigla, que, assim como o PT, possui três das 24 cadeiras da Câmara. Valdemar também concordou com o apoio à reeleição de Wellington Luiz para mais um biênio.

Divulgação/PL



### Antecipação

As negociações para a Mesa Diretora estão avançadas porque há um movimento para antecipar a eleição de

dezembro para setembro. Segundo deputados distritais, o presidente da Câmara, Wellington Luiz (MDB), tem dito que, no fim do ano, a pauta é turbinada pela aprovação do Orçamento e dos projetos dos deputados. Mas outras articulações também podem ocorrer, como a possível discussão sobre uma vaga no Tribunal de Contas do DF.

Fábio Gonçalves/noclickdoFAF



## Dia do capoeirista

A Câmara Legislativa celebra hoje o Dia do Capoeirista com uma sessão solene no plenário da Casa, às 19h. A iniciativa da deputada Jaqueline Silva (MDB) prestigia a manifestação cultural e homenageia os capoeiristas do DF. Segundo a parlamentar, a prática faz parte da identidade brasileira. "A capoeira reúne diferentes tipos de elementos do campo da musicalidade, luta, religiosidade, dança e costumes", cita Jaqueline Silva. O Dia do Capoeirista foi instituído no calendário comemorativo do DF pela Lei 6.694/20, e é comemorado, anualmente, em 3 de agosto. A lei é local. Não há uma data nacional para celebrar a capoeira.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**HISTÓRIA /** Passagem de 700 metros que liga os eixos rodoviários Norte e Sul foi liberada ontem. A estaca de ferro que sinaliza o ponto exato de onde partiram as referências geográficas das primeiras obras da capital virou ponto turístico

## Buraco do Tatu é reaberto

» LETÍCIA GUEDES

Após permanecer fechado para reformas por quase um mês, o trânsito no Buraco do Tatu — passagem de 700 metros que liga os eixos rodoviários Norte e Sul, no Plano Piloto — foi liberado por volta das 10h30 de ontem. O pavimento original, da época da construção de Brasília, estava degradado e com vida útil ultrapassada após 60 anos de uso. Foram investidos cerca de R\$ 2 milhões nas obras de recuperação.

As placas de concreto danificadas foram trocadas por novas e o material antigo das juntas de dilatação — que unem essas placas — foi substituído por um selante com durabilidade prevista de 10 anos. Os serviços incluíram a lavagem das paredes azulejadas e do teto do Buraco, além de limpeza e desobstrução de todas as caixas de drenagem da passagem.

A solenidade contou com a presença do governador Ibaneis Rocha (MDB) e marcou também o lançamento de um novo ponto turístico na capital do país. Durante as obras de restauração do pavimento asfáltico em concreto,

a estaca de ferro que sinaliza o início da construção de Brasília foi reencontrada e, agora, com a confirmação dos técnicos do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), embasados em documentos do Arquivo Público, a marcação no solo e nas paredes da passagem se somará a outras atrações do Distrito Federal.

### História

Para iniciar a construção da futura capital, havia a necessidade de, antes, demarcar onde ficaria o ponto de referência para os cálculos que tirariam o plano urbanístico do papel e o transformaria em concreto. Segundo levantamento do Arquivo Público do DF (ArPDF), coube ao engenheiro e topógrafo Joffre Mozart Parada cravar a Estaca Zero, em 20 de abril de 1957, incumbido pelo então presidente da Novacap, Israel Pinheiro.

Antes da reabertura do trânsito no local, Ibaneis passou pelo acesso e ouviu de Adalberto Scigliano, superintendente do Arquivo Público do DF, a história de quando a estaca foi anexada no ponto que cruza os dois Eixos. O superintendente falou sobre os

Ed Alves/CB/DA.Press



### Reabertura contou com a presença do governador Ibaneis Rocha

esforços de levantar documentos originais, preservados da época da construção, para tornar a sinalização viável.

"Essa estaca foi fincada, em 1957, pelo engenheiro e topógrafo Joffre Mozart Parada, que, corajosamente, aceitou o desafio de Israel Pinheiro,

uma vez que a equipe estava temerosa em estabelecer o dado local original e chegou-se, inclusive, a levantar a possibilidade de marcar-se em qualquer lugar, mas Augusto Guimarães, que era o diretor responsável, falou: 'Não, precisamos de certeza' e Joffre aceitou o desafio; a partir disso, tudo que se vê em Brasília foi determinado exatamente por esse ponto", ensinou Adalberto.

"A gente fica muito feliz de poder contar a história da capital da República que tanto nos encanta e encanta a todos que vêm de todo o Brasil nos visitar. É mais um ponto turístico para a cidade. Aos domingos, quando o Eixão estiver fechado, certamente as pessoas vão passar por aqui para poder fazer essa visita maravilhosa", celebrou o chefe do Executivo.

A solenidade de reabertura do Buraco do Tatu reuniu, além do governador e do superintendente do Arquivo Público, o secretário de Governo, José Humberto Pires, o presidente do DER-DF, Fauzi Nacur Junior, Elias Manoel da Silva, historiador do Arquivo Público do DF, e familiares do engenheiro Joffre Mozart.

### Herança

Para o historiador do ArPDF Elias Manoel da Silva, a data ficou marcada como a reabertura da história de Brasília. "Esse ponto é importante porque todos os elementos da cidade são pensados a partir da Estaca Zero. Hoje nós estamos revendo a história de Brasília não a partir de qualquer elemento, mas a partir do elemento fundador: o

ponto onde toda a cidade foi pensada, produzida e deixada para nós até hoje", revelou.

A engenheira aposentada Thelma Consuelo, 69 anos, é filha de Joffre Mozart e contou que a família se emociona e fica feliz com o reconhecimento da importância do engenheiro e topógrafo na construção da capital federal. "Agora está tudo bem demarcado, tem os desenhos nas laterais e a sinalização no chão. Sabíamos que existia, mas que estava apenas coberto. Agora vai ficar mais visível. E o nome dele vai ficar mais relevante e ser lembrado." Ela revelou, ainda, que as quatro filhas somente souberam que o pai era o responsável pelo marco após seu falecimento, uma vez que ele era um homem discreto e nunca fez questão de revelar o feito.

### Obra

O governador declarou que a reforma era de extrema importância e comemorou a reabertura. "Era, sem dúvida alguma, uma reforma necessária, mais de 60 anos do Buraco do Tatu, um ponto de Brasília que tem um fluxo muito grande de pessoas, são 150 mil motoristas que passam aqui diariamente e parabéns ao pessoal do DER, que fez uma obra maravilhosa, em um prazo muito curto, 30 dias para essa reforma."

Segundo o Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF), o mês de julho foi escolhido para realizar a reforma em função das férias escolares, uma vez que, no local, o trânsito normalmente fica mais tranquilo nesta época.